

## Explicação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)

A exploração avícola encontra-se incluída numa área total de cerca de 246.559m<sup>2</sup>. Da área impermeabilizada (2.031,18m<sup>2</sup>), 1.943,76m<sup>2</sup>, correspondem à área útil de produção (alojamento dos frangos); os restantes 87,42 m<sup>2</sup> correspondem a área de apoio, que corresponde à: hall (8,75m<sup>2</sup>), zona de circulação (sala de controlo com 13,14m<sup>2</sup> com pedilúvio) e instalações sanitárias (7,63m<sup>2</sup>). A restante área de apoio (57,90m<sup>2</sup>) corresponde a área de localização da caldeira de aquecimento, compartimento de armazenamento de biomassa de aquecimento, gerador de emergência e dois reservatórios de água.

A edificação destina-se a exploração avícola – criação de frangos de engorda em cativeiro – classe 1, em produção intensiva. Será composta apenas por um piso acima da cota de soleira.

O tempo médio de criação é de 40 dias. Durante o processo produtivo são efetuados dois desbastes como de seguida se apresenta:

Plano de produção total no pavilhão (com área útil de 1.943,76 m<sup>2</sup>)

	Quantidade	Quantidade sobranterdentro do pavilhão	Peso médio (kg)	Densidade (kg/m <sup>2</sup> )
<b>Entrada</b>	53.000	53.000	0,04	1,09
<b>Antes do desbaste das aves aos +/- 26 dias</b>	53.000	53.000	1,2	32,72
<b>Saída de 40% das aves aos +/- 26 dias (desbaste)</b>	21.200	31.800	1,2	19,63
<b>Saída no fim do ciclo produtivo (40 dias)</b>	31.800		2	32,72

O pavilhão, a construir, terá uma área bruta de construção de 1.973,28m<sup>2</sup>, sendo que o espaço útil será de 1.943,76m<sup>2</sup> permitindo uma capacidade de 53.000 frangos (318CN). Face ao tipo de produção (desbaste para churrasco aos 26 dias, 21.200 aves com peso médio de 1,20Kg/frango, restando 31.800 aves para abate aos 40 dias), é garantido o bem-estar animal de um bando com 53.000 aves à entrada.

Deste modo nunca se ultrapassa o limite de  $33\text{kg/m}^2$ , atingindo no máximo na altura dos frangos de churrasco, entre 26 dias os  $32,72\text{kgs/m}^2$ . Pode-se verificar que a exploração tem capacidade para o alojamento de 53.000 aves à entrada, não excedendo os valores legislados para o bem estar animal.

A alimentação é feita à base de água e concentrado comercial próprio para o modo de produção, distribuído de forma automática no pavilhão a partir de 2 silos com extractor, de  $26\text{m}^3$  de capacidade cada, prevendo-se consumo médio de  $3,5\text{ kg/ave/ciclo}$ , pelo que se estima um consumo de concentrado total de  $1.298,50\text{ t/ano}$ .

No abastecimento de água, o consumo médio no sistema de pipetas com para pingos para abeberamento das aves é de  $3.710\text{m}^3/\text{ano}$ . A água é proveniente de uma captação de água subterrânea licenciada, situada na proximidade do pavilhão, cuja licença, se pretende atualizar no âmbito deste pedido de licenciamento ambiental.

Os efluentes líquidos produzidos pelas lavagens das instalações, são em média  $68,03\text{m}^3/\text{ano}$ , são conduzidos para uma fossa estanque bicompartimentada com capacidade de  $30\text{m}^3$  cada, suficiente para receber as águas de uma lavagem e desinfeção, visto o ciclo de produção ter um tempo inferior ao período de retenção das águas de lavagem (90 dias). Posteriormente, é encaminhada para a rega dos terrenos na envolvente do pavilhão.

A exploração produz em média cerca de  $822\text{ton}$  de estrume. As camas (estrumes) serão recolhidas pela Euroguano, de acordo com o definido no PGEP.

As renovações das camas são efetuadas de uma só vez, depois de efetuado o vazio sanitário, utilizando-se uma média de  $680,32\text{ m}^3/\text{ano}$  de fitas ou aparas de madeira para a cama das aves no pavilhão, proveniente de espaço fechado protegido contra a intrusão de aves ou roedores.

Após a saída de cada bando, o pavilhão e seu equipamento são limpos, lavados, desinfetados e desocupados tendo em conta as normas de higiene e do vazio sanitário a realizar por um período médio de 15 dias.

O desenho, a construção e a manutenção do pavilhão e equipamentos são de modo a:

- Permitir a realização das necessidades biológicas essenciais e a manutenção de saúde das aves;
- Facilitar o bom manejo;
- Permitir a manutenção de boas condições de higiene e da qualidade do ar;
- Limitar o risco de doenças, alterações comportamentais, ferimentos e, na medida do possível, a contaminação das aves pelos excrementos;
- Evitar os predadores, roedores e animais selvagens, bem como diminuir a quantidade de insetos;
- Permitir a prevenção e o tratamento de infestações de parasitas internos e externos.